

Candidatos evitam mudança no programa

Malu Pires

A menos que um terremoto sacuda a área política, os 13 dias que faltam para o término do horário eleitoral serão reprimidos dos programas já veiculados. Os partidos e coligações alegam estar satisfeitos com as estratégias eleitorais montadas até agora e só mudanças superficiais são anunciadas pelas assessorias: novas baterias de denúncias, discursos mais agressivos, apresentação mais clara da ideia dos candidatos e aumento do número dos depoimentos populares.

Na Frente Comunidade o favoritismo do candidato a governador — Joaquim Roriz — e a expectativa do seu grupo de ganhar as eleições no primeiro turno são as alegações para não se inovar nesta fase. Já a Frente Popular de Maurício Corrêa, o Movimento Liberal Progres-

sista de Elmo Serejo e o PT de Carlos Saraiva apostam no segundo turno e guardam para este período modificações radicais na abordagem do eleitorado.

Indecisos

Esta antecipação do resultado das urnas é prejudicial ao eleitorado, principalmente, aos indecisos. Pesquisas mostraram o desinteresse da população pelo horário eleitoral, mas a previsão é de que com a proximidade das eleições a audiência cresça. Mas não haverá nada novo para se ver — discursos arcaicos, distorções da função executiva e legislativa, erros de português, piadas de gosto e eficácia duvidosos, além de promessas e apelos de todos os tipos.

Em relação ao programa dos candidatos a governador, o da Frente Comunidade era, até cerca de um mês atrás, imbatível. A superioridade técnica e competência em convencer o eleitorado não tinha rival, até a virada que o Movimento Liberal Progressista promoveu em seu vídeo. Os dois grupos hoje dividem a atenção do público enquanto a Frente Popular persiste numa linha de propostas confu-

sas e o PT agita suas bandeiras contra o governo Collor.

Recursos

A explicação de assessores da Frente Popular e do PT para a qualidade "razoável" do seu programa é o pouco dinheiro que têm para fazer a campanha. As pesquisas apontam que no caso de Carlos Saraiva a falta de técnica não lhe tem atingido — o candidato vem crescendo nas enquetes. Maurício Corrêa, no entanto, vem perdendo pontos preciosos na intenção de votos do eleitorado.

Constitui uma ironia o fato de que o programa do candidato a senador da Frente Popular, Pompeu de Sousa (reeleição/PSDB), estar sendo um dos melhores, o vídeo mostra sua atuação progressista no Congresso. E contraponto, Valmir Campelo (PTB) se agarra a Joaquim Roriz prometendo, se eleito, ajudá-lo a governar. Lindberg Cury (PMDB) faz sua campanha em cima da industrialização e Lauro Campos (PT) é a voz dos opositores de Collor. Salvo honrosas exceções, a maioria dos candidatos a deputado federal e distrital pode ser considerada, no mínimo, exótica. E ver para conferir.

